

O RELÓGIO, A FOTOGRAFIA E O TEMPO

Raul Ribeiro¹

AS TEMPORALIDADES NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

O relógio desta fotografia marca o tempo desde 1900, ano em que foi inaugurada a gare d'Orsay, até 1936, quando esta deixou de funcionar como uma estação ferroviária. Voltou à vida em 1977, ao decidirem pela construção de um museu no local original, que se tornou um patrimônio da cidade de Paris: Musée d'Orsay. Um conjunto patrimônio/monumento preservado e registrado numa imagem fotográfica. A identidade e a linguagem simbólica de um lugar, representado na fotografia em temporalidades diferentes: o relógio no tempo histórico e a imagem no tempo fotográfico, que se uniram para manter viva a memória. Eu acrescentaria ainda: no tempo de todos os tempos.

Musée d'Orsay, Paris, França – 2014

Fotografia: Raul Ribeiro

JPEG 500kb

Câmera: Sony DSC-QX10

¹ Mestre em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde (Fundação Oswaldo Cruz, Brasil). Chefe da divisão de acervo e museu do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. <http://lattes.cnpq.br/3999509993014682>. Orcid não informado. raulribeiro123@gmail.com. Endereço para correspondência: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Museu do Meio Ambiente. Rua Jardim Botânico, 1008, Casa 11, Jardim Botânico, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP: 22210-030. Telefone: (55 21) 32042505.

CONTRIBUIÇÃO

Raul Ribeiro

O autor declara ser o único responsável por todas as fases envolvendo a elaboração desta contribuição.

CONFLITOS DE INTERESSE

O autor declara não haver conflitos de interesse.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS

O autor declara que foram observados os princípios e preceitos éticos que norteiam a pesquisa com seres humanos no estudo que serviu de base para esta contribuição.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece ao Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro pelo Mestrado que viabilizou a realização do estudo a partir do qual os dados desta contribuição foram obtidos.

COMO CITAR

Ribeiro, Raul (2023). O relógio, a fotografia e o tempo. *Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, 10(28), 232-233.